

ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

PHYSICAL EDUCATION PRACTICUM: A SYSTEMATIC REVIEW

PRÁCTICAS EN EDUCACIÓN FÍSICA: UNA REVISIÓN SISTEMÁTICA

Carolina Machado de Oliveira¹
Liliane Dias Heringer Casotte²
Gelcemar Oliveira Farias³

Resumo

Esta revisão sistemática tem como objetivo sintetizar a produção do conhecimento sobre o Estágio Curricular Supervisionado na área da Educação Física, entre os anos de 2002 e 2022. Para a coleta das informações foram utilizadas como fontes de consulta as bases de dados indexadas à Scopus e Web of Science, mediante o elenco de descritores em inglês, utilizando os operadores booleanos AND e OR. Resultaram para análise 34 artigos sobre o Estágio Curricular Supervisionado, considerando o ano de publicação, periódico, autoria, método e foco dos estudos. No que se refere aos anos de publicação o período de 2011 a 2016 foi o mais acentuado, juntamente com o ano 2020. No cenário internacional a European Physical Education Review teve o seu destaque, sendo as Revistas Movimento e Motriz aquelas que mais publicaram os estudos sobre a temática a nível nacional. Em relação a autoria o maior contingente de publicações é de autores estrangeiros (como González-Calvo; Batista; Moen e Standal). As opções metodológicas centraram-se em estudos qualitativos e com a população de estagiários, professores e agentes vinculados aos estágios. Por fim, o foco dos estudos estava centrado na percepção dos estudantes-estagiários acerca do estágio em sua grande maioria. Conclui-se, então, que, embora tivessem sido encontrados um número considerável de estudos, há a necessidade da interlocução e da fundamentação de investigações na área da Educação Física para a qualificação da intervenção no Estágio Curricular Supervisionado.

Palavras-chave: Estágio, Educação Física, Formação de professores, Produção científica.

Abstract

This systematic review aims to synthesize the knowledge production about the practicum in area of Physical Education, from 2002 until 2022. To collect the information, the Scopus and Web of Science indexing databases were used as sources of reference, using the list of descriptors in English, using the Boolean operators AND and OR. The analysis resulted in 34 articles on the practicum, considering the year of publication, journal, authorship, method and focus of the studies. Regarding the years of publication, the period from 2011 to 2016 was the most marked, along with the year 2020. On the international scene, the European Physical Education Review stood out, with the Movimento and motriz national journals that most studies published on the subject. Regarding authorship, the largest contingent of publications is by foreign authors (like

¹Carolina Machado de Oliveira; Universidade do Estado de Santa Catarina, Centro Universitário para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí, carolina@unidavi.edu.br. ORCID: <https://orcid.org/0009-0004-6765-7987>

²Liliane Dias Heringer Casotte; Universidade Federal de São Carlos, Universidade Federal do Espírito Santo, liliane.casotte@ufes.br. ORCID: <https://orcid.org/0009-0006-9544-1643>

³Gelcemar Oliveira Farias, Universidade do Estado de Santa Catarina, fariasgel@hotmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3552-3437>



González-Calvo; Batista; Moen e Standal). The methodological options focused on qualitative studies and on the population of preservice teachers, teachers and agents linked to the practicum. Finally, the focus of the studies was centered on the perception of the preservice teachers in their vast majority about the practicum. It is concluded, then, that, although a considerable number of studies were found, there is a need for dialogue and the foundation of investigations in Physical Education to qualify the intervention in the practicum.

Keywords: Practicum, Physical Education, Teacher training, Scientific achievements.

Resumen

En esta revisión sistemática el objetivo es sintetizar la producción de conocimiento sobre el prácticum en el área de Educación Física, entre los años 2002 y 2022. Para recolectar la información se utilizaron como fuentes de consulta las bases de datos con indexación in Scopus y Web of Science, utilizando un listado de descriptores en inglés, utilizando los operadores booleanos AND y OR. Resultaron para el análisis 34 artículos sobre el prácticum, considerando el año de publicación, periódico, autoría, método y enfoque de los estudios. En cuanto a los años de publicación, el periodo de 2011 a 2016 fue el más acentuadas, junto con el año 2020. En el panorama internacional tuvo su destaque la Revista Europea de Educación Física, siendo las Revistas Movimento y motriz las que más publicaron los estudios sobre el tema. Con relación a la autoría, el mayor contingente de publicaciones es de autores extranjeros (como González-Calvo; Batista; Moen e Standal). Las opciones metodológicas se centraron en estudios cualitativos y con la población de estudiantes, docentes y agentes vinculados al prácticum. Finalmente, el foco de los estudios se centró en la percepción de la gran mayoría de los estudiantes en prácticas acerca de las prácticas. Se concluye, entonces, que, si bien se encontró un número considerable de estudios, es necesario el diálogo y la base de investigaciones en el área de Educación Física para calificar la intervención en las prácticas.

Palabras clave: Prácticas, Educación Física, Formación docente, Producción científica.

INTRODUÇÃO

O Estágio Curricular Supervisionado⁴, doravante designado de estágio, se constitui como uma das componentes curriculares dos programas de formação, concomitante com outras disciplinas, fomentando um conjunto de ações vinculadas aos processos de formação e que tem por objetivo propiciar ao estudante o conhecimento “*in situ*, não por meio de referências” do contexto de atuação, a partir das vivências que irão contribuir na construção da identidade profissional (Zabalza, 2014, p. 46). Pode-se afirmar que o tempo de formação no estágio corresponde a um período especial na vida dos futuros professores (Pimenta; Lima, 2018), pois ele é entendido como “palco de um dos processos mais ricos e decisivos da capacitação e da integração do jovem professor no mundo do trabalho/emprego” (Barros; Pacheco; Batista, 2018, p. 607).

Investigações sobre os estágios no cenário nacional têm reverberado o estado da arte sobre o tema, demonstrando a fotografia sobre a realidade da inserção do estágio no período de indução (Isse; Molina Neto, 2016, Macedo *et al.*, 2017; Silva Júnior; Oliveira, 2018; Ferreira; Benites; Souza Neto, 2021; Carvalho Filho; Batista; Souza Neto, 2021; Belém; Both, 2023). Nomeadamente,

⁴ Este trabalho faz parte do projeto de pesquisa CNPq/Edital Universal (2022-2025): (1) “A relação entre a universidade e a escola no estágio supervisionado em Educação Física: estudo de casos múltiplos”



é apontado que os protagonistas nos estudos são os estudantes-estagiários, alicerçando a ideia de que os conhecimentos adquiridos promovem a concretização do ser docente. Neste sentido, buscando aprofundar o conhecimento sobre as dinâmicas e as tensões presentes no estágio em Educação Física, entende-se a necessidade de revisitar a literatura.

É importante considerar que a literatura nacional e internacional tem procurado descortinar os diferentes aspectos que envolvem a prática pedagógica no contexto do estágio, sendo os temas até então mais investigados: a relação escola - universidade (Benites, 2021); as relações entre os agentes do estágio (Moen; Standal, 2016; Vedovatto; Souza Neto, 2021); a profissionalização do futuro professor de Educação Física (Carvalho Filho; Batista; Souza Neto, 2022); as percepções dos estudantes durante as práticas de estágio (Descoedres *et al.*, 2022); o desenvolvimento do estágio no formato remoto durante o período de pandemia Covid-19 (Almonacid-Fierro *et al.*, 2021) e nos cursos de formação à distância (Quaranta; Pires, 2013); as propostas metodológicas para o desenvolvimento do estágio (González Calvo; Martínez Álvarez, 2018; Capel *et al.*, 2019; Penteado; Souza Neto, 2021); a distância entre a teoria e a prática (Zapatero Ayuso *et al.*, 2021), entre outras temáticas.

Inicialmente, o estágio caracterizado como uma atividade exclusivamente prática dos cursos de formação, focada apenas na intervenção, ao longo dos anos o estágio ganhou espaço nos eventos científicos, bem como na produção do conhecimento da área, passando a se legitimar enquanto área de estudo e investigação, assumindo um estatuto epistemológico (Pimenta; Lima, 2018). Além disso, na pesquisa, grupos de estudo, ampliação das publicações sobre o tema, linhas de pesquisa em programas de pós-graduação, entre outros fatores, têm fomentado a ampliação da visibilidade dos estágios na formação inicial.

Para Benites (2021), o movimento criado pelo estágio pode ser comparado a uma mola que, ano após ano, funciona de forma diferente em razão dos diferentes atores envolvidos, mas sempre dentro de uma prática instaurada. Com a analogia da mola, a autora pretende mencionar que há pontos de *stress* nela, representados por aumento de carga horária de trabalho, pelas constantes expectativas dos estudantes, bem como o número destes, pelas relações criadas entre as instituições, entre os professores orientadores (universidade) e supervisores (escola), entre professores e estudantes, e perpassa em outros aspectos. Tais ações evidenciam o quanto essa “mola” se contrai e se expande em alguns momentos, assim como se desgasta quando muito pressionada, ao passo que ela também é capaz de impulsionar a aprendizagem.

Deste modo, considerando a dinamicidade das publicações científicas, sobre as investigações relacionadas ao estágio em cursos de licenciatura em Educação Física, convém que a cada tempo sejam realizados estudos de revisões acerca da temática, a fim de compreender o estado da arte e fornecer um panorama atualizado da produção do conhecimento. Assim, esta atualização da



produção do conhecimento, organizada na forma de revisão sistemática (Ato; López; Benavente, 2013), tem por objetivo sintetizar a produção do conhecimento sobre o Estágio Curricular Supervisionado na área da Educação Física.

Na perspectiva de ampliar o diálogo com o que se tem produzido e problematizar com a literatura da área, a organização deste texto traduz a possibilidade de construir novos saberes que possam ser somados às distintas realidades de formação. Todavia, a varredura pode apresentar limitações, mas foi um esforço de versar sobre distintos estudos. Para uma melhor compreensão, organizou-se o estudo em três partes, além das considerações introdutórias e finais, iniciando com o método que orientou a revisão sistemática, na sequência são apresentados os resultados e, por último, a discussão dos achados.

MÉTODO

Esta investigação se situa no contexto da formação de professores, mais especificamente na área do estágio em Educação Física escolar. O trabalho de pesquisa desenvolvido neste projeto assumiu um caráter exploratório de levantamento bibliográfico em base de dados baseado na revisão de literatura. A revisão tem como *loco* o levantamento de estudos (fontes primárias) já publicados a partir de um tema específico com o intuito de buscar respostas a determinadas questões (Petticrew; Roberts, 2006). Segundo Koller, Couto e Hohendorff (2014), quanto mais outros pesquisadores se envolvem com o assunto, descobre-se novos argumentos e caminhos alternativos na pesquisa.

A coleta das informações foi realizada nos meses de julho a dezembro de 2022, nas bases de dados indexadas à *Scopus* e *Web of Science*, escolhidas por agruparem periódicos publicados em estratos superiores e com escopos centrados na formação inicial e na formação de professores, além da amplitude de bancos de dados que elas reúnem e a possibilidade de refinamento de forma mais específica, o que enriquece o trabalho realizado. O espaço de tempo determinado para a recolha das informações foram estudos publicados a partir de 2002, por entender que este ano demarca o anúncio das diretrizes curriculares para a área da Educação Física no Brasil e que apresentam alterações em relação aos estágios, em especial ao Estágio Curricular Supervisionado, bem como o processo de reformas curriculares evidenciadas nos cursos de formação de professores.

Os descritores utilizados como estratégia de busca foram expressões em inglês, juntamente com os operadores booleanos AND e OR, quais sejam: 1) *teacher education AND school placement OR practicum*; e, 2) *teacher education AND school placement OR practicum AND physical education*. A escolha por trabalhos na língua inglesa fora efetuada por se compreender que abrangeria mais investigações.

Como critérios de elegibilidade para inclusão no estudo, foram considerados: a) artigos originais (teóricos e empíricos); b) publicados no idioma



inglês; c) publicados a partir de 2002; d) centrados nos estágios na formação de professores de Educação Física.

Através do acesso CAFE (Comunidade Acadêmica Federada), selecionando a universidade, *login* e senha de acesso na instituição de origem dos pesquisadores que realizam a coleta de dados, pôde-se realizar as buscas, de forma simultânea por três pesquisadores com conhecimentos na leitura em inglês, utilizando-se os mesmos descritores e filtros de cada base. Após a coleta dos manuscritos, eles foram armazenados na plataforma Mendeley.

Para o refinamento no processo de coleta de dados, na inserção dos descritores no espaço de busca, na *Web of Science* foi selecionado 'Analisar Resultados', selecionado o termo *Education Educational Research*, sendo possível 'refinar resultados por itens selecionados', excluir categorias, tais como: *Nursing, Education Scientific Disciplines, Social Sciences Interdisciplinary, Health Policy Services, Medicine General Internal, Public Environmental Occupational Health*, etc. Nomeadamente, na base de indexação *Scopus* o mesmo procedimento foi adotado, acrescentando a opção *Social Sciences* o que levou a excluir as categorias: Artes e humanidades; psicologia, ciências da computação, profissões da saúde, medicina, economia, econometria e finanças; negócios, gestão e contabilidade; matemática; *Decision Sciences*, entre outros operadores de refinamento.

Na base de dados *Scopus* foram encontrados 56 arquivos e após a leitura dos resumos, 33 foram classificados como sendo pertinentes à pesquisa em andamento. Alguns dos motivos mais frequentes para a exclusão de referências ocorreram: por não se tratar de artigos e sim livros; por não apresentarem foco no Estágio Curricular Supervisionado; por abordarem o estágio como pano de fundo para outras discussões, não direcionando necessariamente as pesquisas para o estágio em si.

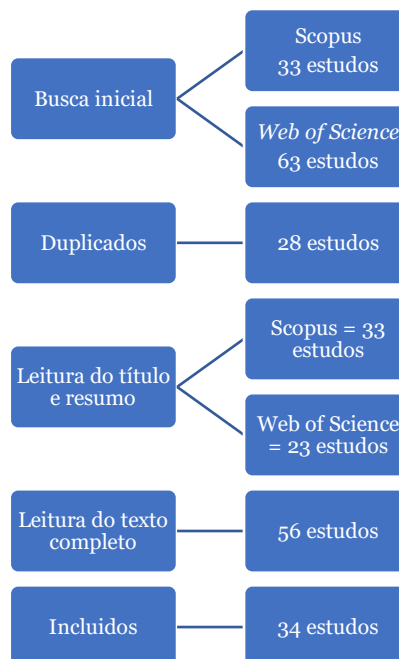
Com relação à segunda base de dados analisada, *Web of Science*, foram encontradas 63 referências, sendo que algumas delas eram repetidas da base *Scopus*, ficando, assim, 35 novas referências para serem analisadas. Realizada a leitura dos resumos, 23 estudos ficaram na avaliação final por mostrarem-se condizentes com o foco da pesquisa. Os resumos não aceites para serem coletados apresentaram problemáticas semelhantes às relatadas na base *Scopus*, distanciando-se da proposta.

Assim, somadas as duas bases, dos 119 arquivos encontrados, restaram 56 artigos para serem lidos na íntegra e discutidos. Por fim, após a leitura atenta e classificação dos artigos, seguindo os critérios de avaliação dos artigos (estudos com foco no Estágio Curricular Supervisionado em Educação Física, centrados no contexto escolar, que discutem efetivamente o estágio e não somente tenham o estágio como pano de fundo ou lócus de outras discussões, que não apenas mencionam o estágio, mas que utilizam o estágio como área de investigação)



identificou-se que 34 produções atendiam aos requisitos para fazer parte do corpus documental do estudo.

IMAGEM 1: Fluxograma dos estudos incluídos na revisão



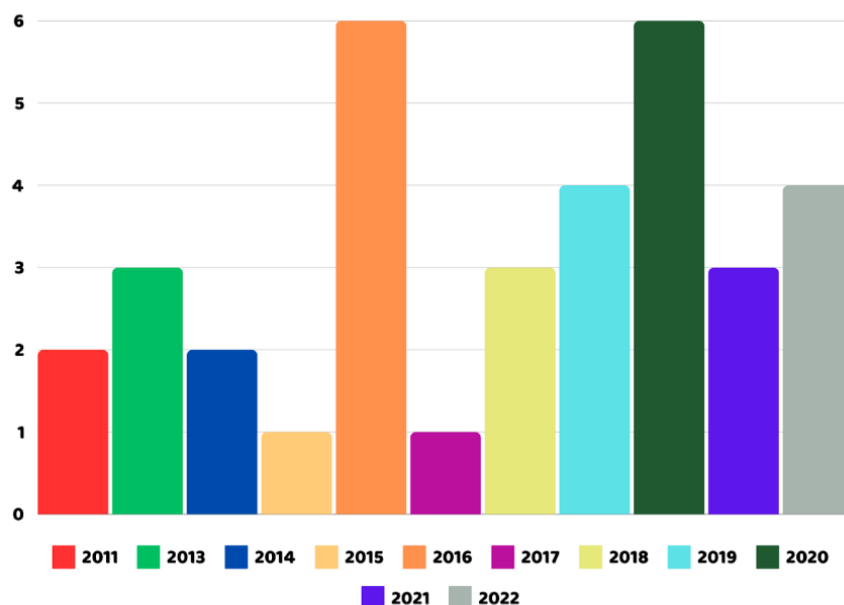
Fonte: Autoras, 2024.

No processo de análise dos 34 manuscritos que atenderam aos objetivos de pesquisa, foram elencadas as seguintes categorias: o ano de publicação, periódico, autoria, método e foco dos estudos (objetivos e resultados). Estas categorias foram destacadas, pois considera-se que traduzem o conjunto de estudos e possibilitam um diagnóstico da realidade de intervenções que têm sido realizadas pela comunidade científica.

RESULTADOS

A organização das informações permitiu perceber que houve um crescente interesse na produção científica sobre o Estágio Curricular Supervisionado de 2011 a 2016 (seis publicações), seguida de um baixo número de publicações em 2017 (uma publicação), aumentando nos anos seguintes e tendo um novo pico em 2020 (com seis publicações), conforme gráfico 1.

GRÁFICO 1: Publicações por ano



FONTE: Autoras, 2024.

Na análise dos dados fica evidenciado a concentração da produção científica em três periódicos internacionais e um nacional. O periódico *European Physical Education Review* liderou (n=7), tendo a revista *Physical Education and Sport Pedagogy* (n=5) ficado em segundo lugar e a *Sport, Education and Society* (n=4), assumindo o terceiro lugar das revistas que obtiveram o maior quantitativo de publicações. No contexto brasileiro, a revista Movimento, vinculada a Universidade Federal do Rio Grande do Sul, é a responsável por seis publicações sobre estágio no período analisado. Os demais periódicos apresentaram uma única publicação sobre o Estágio Curricular Supervisionado, conforme apresentado no quadro 1.

QUADRO 1: Periódicos de publicação dos manuscritos

	Artigos/ Autores	Periódico	Web Qualis
1	Zacha, Hararia e Hararib (2011)	Physical Education and Sport Pedagogy	A1
2	Zhu (2011)	Reflective Practice	*
3	Jin, Yun e Wegis (2013)	Quest	*
4	Standal, Moen e Moe (2013)	European Physical Education Review	A2
5	Klemola, Heikinaro-Johansson e Sullivan (2013)	Physical Education and Sport Pedagogy	A1
6	Vandercluyen <i>et al.</i> (2014)	Physical Education and Sport Pedagogy	A1
7	Moen e Standal (2014)	Nordic Studies in Education	*
8	Vedovatto e Souza-Neto (2015)	Movimento	B1



9	Moen e Standal (2016)	Sage Open	A1
10	Herold e Waring (2016)	Sport, Education and Society	A1
11	Gallardo-Fuentes e Thuillier (2016)	Retos	A4
12	Sato e Haegele (2016)	European Physical Education Review	A2
13	Amaral-da-Cunha <i>et al.</i> (2016)	European Physical Education Review	A2
14	Iaochite e Costa Filho (2016)	Motriz	B1
15	Mendes e Betti (2017)	Movimento	B1
16	Costa Filho e Iaochite (2018)	Journal of Physical Education and Sport	A4
17	Silva Júnior e Oliveira (2018)	Movimento	B1
18	Dervente <i>et al.</i> (2018)	Journal of Teaching in Physical Education	A1
19	Wrench e Paige (2019)	Educational Action Research	A3
20	Capel <i>et al.</i> (2019)	European Physical Education Review	A2
21	Gallego-Lema <i>et al.</i> (2019)	Movimento	B1
22	Hordvik, MacPhail e Ronglan (2019)	Physical Education and Sport Pedagogy	A1
23	Tolgfors <i>et al.</i> (2020)	European Physical Education Review	A2
24	Ferraz, Vidone e Vilas Boas (2020)	Sport, Education and Society	A1
25	González-Calvo, Varea e Martínez-Álvarez (2020)	Sport, Education and Society	A1
26	Varea, González-Calvo e García-Monge (2020)	Physical Education and Sport Pedagogy	A1
27	Amaral-da-Cunha <i>et al.</i> (2020)	European Physical Education Review	A2
28	Varea e González-Calvo (2020)	Sport, Education and Society	A1
29	Silva Júnior e Oliveira (2021)	Movimento	B1
30	Zapatero-Ayuso <i>et al.</i> (2021)	Revista Complutense de Educación	A1
31	Carvalho Filho, Batista e Souza-Neto (2021)	Movimento	B1
32	Dania e Tannehill (2022)	Professional Development in Education	*
33	González-Calvo <i>et al.</i> (2022)	European Physical Education Review	A2
34	Jeong <i>et al.</i> (2022)	Palaestra	B2

Legenda: *Não consta na lista WebQualis.
Fonte: Autoras, 2024.

Na composição das autorias, estas se constituíram principalmente pela escrita associada entre autores, nomeadamente em duplas (n=15), seguida da composição coletiva (n=11), por trios (n=8), tendo somente um trabalho sido escrito individualmente. O autor com o maior número de publicações identificadas foi González-Calvo (Espanha), com quatro publicações sobre o estágio, seguido dos autores Batista (Portugal) com três produções e Moen e Standal (Noruega) também com três artigos.

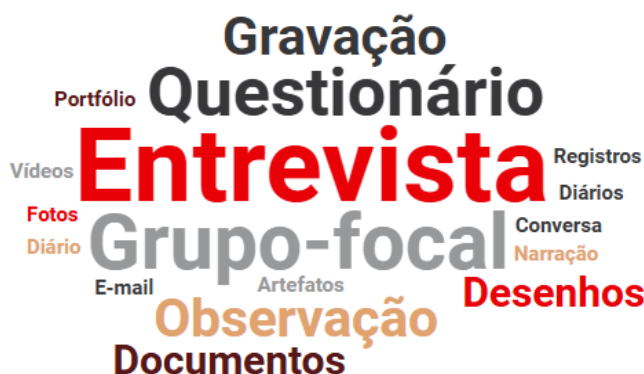
Do ponto de vista das escolhas metodológicas das investigações, a maioria se trata de estudos empíricos, sendo somente três estudos teóricos dentre os 34



identificados. De acordo com a qualidade das informações apresentadas nos manuscritos, há uma diversidade de tipos de pesquisa, sendo o estudo de caso (n=9), a pesquisa exploratória (n=8) e a pesquisa ação (n=4) os tipos mais evidenciados na apresentação do método dos estudos.

No que concerne aos instrumentos de coleta de dados informados pelos autores, a entrevista semiestruturada obteve a maior preferência dentre os estudos analisados (n=17), sendo contemplada de forma isolada ou associada a outros instrumentos. Os estudos também utilizaram para a coleta dos dados o instrumento do grupo focal (n=7), o questionário (n=5), além de outras ferramentas como e-mail de acompanhamento, artefatos produzidos pelos sujeitos de pesquisa, portfólio, projeto de investigação, diário corporal, desenhos e registro de memórias.

IMAGEM 2: Nuvem de palavras da incidência dos instrumentos de coleta de dados.



Fonte: Autoras, 2024.

Em relação aos sujeitos de pesquisa, os estudantes-estagiários são a principal população estudada, aparecendo em 24 estudos, sendo que destes, em 19 estudos são os únicos sujeitos investigados. Os professores responsáveis pelo estágio foram investigados em nove estudos no total, sendo que em somente um estudo o professor foi o único investigado. O estudo das relações envolvendo diversos agentes do estágio (professor orientador, professor supervisor, diretores da escola, coordenadora da área de Educação Física da rede e supervisora de estágios da rede) foi identificado em apenas um trabalho, e sinalizou para a complexidade das relações entre todos os agentes envolvidos no estágio. Por fim, dois estudos direcionaram as investigações sobre estágio utilizando como sujeitos de pesquisa professores iniciantes ou recém-formados, sendo que um destes utilizou a comparação com professores com muitos anos de experiência.

Após a análise do *corpus* documental, com especial atenção aos objetivos e resultados dos artigos, observa-se que as produções perpassam uma série de temáticas, relacionadas ao desenvolvimento do Estágio Curricular

Supervisionado da licenciatura em Educação Física, tendo como destaque as percepções dos estudantes/estagiários (n=15) em relação à seis tópicos: estágio na pandemia, dimensões emocionais das experiências nos estágios, Educação Física adaptada, autoeficácia, relações nos estágios e relação teoria e prática.

Na sequência dos temas discutidos nos trabalhos, identificou-se: a parceria universidade e escola (n=4); as propostas de estágios (n=4); o planejamento e desenvolvimento das aulas nos estágios (n=3); o foco no sujeito - professor supervisor (n=3); os estudos de revisão e avaliação dos estágios com dois trabalhos cada, e as relações nos estágios, com um artigo apenas.

No que tange aos resultados dos estudos é possível considerar que a diversidade de temáticas impulsiona distintas conclusões dos estudos. Os estudos centrados na parceria entre universidade e escola apontam em suas conclusões a necessidade de olhar para o estreitamento das relações entre as instituições, bem como a relação com todos os agentes formadores que são envolvidos para além da universidade.

Sobre as propostas de estágio os estudos são dinâmicos, concluem e ao mesmo tempo sugerem propostas de ensino na formação de professores envolvendo o estágio e a reflexão coletiva sobre atuação de estudantes-estagiários e professores na intervenção com os estágios. As propostas de estágio emanam que experiências devem ser promovidas para a autoeficácia dos alunos. No que se refere ao planejamento e desenvolvimento das aulas no Estágio Curricular Supervisionado, o apoio de ambientes virtuais e a tecnologia como estratégias de ensino, a identificação de conteúdos centrais na formação que organizam a aprendizagem dos estudantes-estagiários e a interface entre teoria e prática para a formação qualificada, são elencados.

Quando os estudos se centravam nos professores mediadores dos estágios, as sínteses finais apontam que os resultados indicavam a aproximação entre professores da universidade e supervisores, o auxílio nas dinâmicas de estágio dos professores orientadores e os tutores, o desenvolvimento profissional de professores envolvidos com os estágios, e a restrita realização de estudos com aprofundamento em professores supervisores. Além disso, os estudos de revisão e avaliação sobre os estágios discorrem ao final sobre o aprofundamento da produção.

DISCUSSÃO

Considerar a cada tempo a realização de revisões sistemáticas de um determinado tema de pesquisa, remete buscar o que se tem produzido de novo e o que ainda não foi superado em termos de paradigma de área. Quando observado o campo de pesquisas e intervenção do Estágio Curricular Supervisionado, é possível notar que se trata de uma área de investigação em alta, principalmente no contexto internacional.



A quantidade de estudos relacionados nos últimos anos, bem como a publicação destes em periódicos da área avaliados em Qualis A, com alto fator de impacto, sugere um momento de superação das condições anteriores, em que os estudos referentes ao estágio na área da Educação Física são evidenciados em revistas de estratos altos somente quando publicados na área da Educação. Embora esta revisão tenha sido direcionada às bases de dados que apresentam notoriamente publicações de alta qualidade e tendo em vista a eleição de palavras chaves em inglês, percebe-se que em revisões sistemáticas anteriores sobre o estágio o resultado encontrado apresentava um cenário diferente. O que tinha sido relatado até então eram publicações sobre estágio em revistas da Educação Física com estratos baixo, que supostamente direcionava os autores a buscarem por periódicos da Educação, haja vista a classificação destes terem maior impacto (Isse; Molina Neto, 2016; Silva Júnior; Oliveira, 2018).

Estes fatores reportam a ideia de que, enquanto décadas atrás o estágio superava o status de atividade somente prática, para ser concebido como atividade teórica de conhecimento e aproximação da realidade, os estudos mais recentes colocam no horizonte “as contribuições da epistemologia da prática [que diferenciam] o conceito de ação (que diz dos sujeitos) do conceito de prática (que diz das instituições), [e a partir de então] o estágio como pesquisa começa a ganhar solidez” (Pimenta; Lima, 2018, p. 35).

Nomeadamente, dos 34 estudos encontrados, 22 estão situados em periódicos avaliados pelo WebQualis e classificados em estrato A, sendo estes estudos publicados em revistas internacionais e que abordam o contexto do estágio e suas distintas organizações. Tratando-se de periódicos brasileiros, a Revista Movimento se destaca como aquela que apresenta o maior número de publicações. Este fato deve ocorrer pela dimensão e representatividade que a revista tem no cenário pedagógico da área de Educação Física, que abrange o seu escopo.

A revista apresenta reconhecimento alargado na realidade brasileira, recebe destaque em publicações no que tange a sua identidade com a Educação Física e com a área das ciências humanas e sociais (Stigger *et al.*, 2010), bem como com os avanços ocorridos. Distintas temáticas que contemplam o escopo da revista são alvo de pesquisadores que se ocupam da formação inicial e continuada de professores (Pereira *et al.*, 2019). Além destes temas, a publicação de estudos da subárea sociocultural e pedagógica da Educação Física, constitui-se como um enlace da revista, como apontado no estudo de Carneiro *et al.* (2016).

Desta forma, a revista Movimento se fundamenta como um periódico de grande alcance de publicações, que se destaca pela divulgação do estágio. Não obstante, a revista Motriz teve um estudo publicado que discorre sobre as crenças e a eficácia do futuro professor em situação de estágio. Embora entenda-se que o avanço de publicações sobre a temática tenha ocorrido nos últimos anos, existe a necessidade da ampliação de periódicos da área da Educação Física que tenham



melhores avaliações no WebQualis e que sejam valorizadas as métricas que possibilitem a visibilidade de suas publicações pela comunidade científica.

Os achados demonstram este incremento nas publicações no que se refere aos estratos das revistas, os autores brasileiros não aparecem significativamente nos periódicos internacionais identificados, o que sugere uma lacuna dentre tantos avanços já percebidos no contexto nacional no que diz respeito à área de pesquisa e intervenção do estágio. Este dado pode ser identificado principalmente na veiculação do conhecimento na língua inglesa, o que aumentaria as possibilidades de propagação do conhecimento científico produzido em terras brasileiras.

A esse respeito, é também importante destacar que o grupo de trabalho (ou grupos de trabalho) vinculado à Universidade Estadual Paulista (UNESP) é o mais proeminente dentre todos no território nacional, o que reafirma os achados de Carvalho Filho, Batista e Souza Neto (2021) sobre a concentração da produção científica sobre estágio no Brasil, na área da Educação Física. No âmbito internacional, dos autores mais citados, González-Calvo (Espanha) e Moen e Standal (Noruega), são referências em seus respectivos contextos, nas áreas de formação de professores, pesquisa pedagógica e sociológica, bem como desenvolvimento profissional, não restringindo a pesquisa unicamente na área do estágio.

De modo significativo na produção do conhecimento, percebe-se que as publicações da professora Doutora Paula Batista (Portugal), sublinham uma forte expressão do estágio em suas investigações, que são desenvolvidas na forma de projetos na Universidade do Porto e em estudos em parceria com outras instituições internacionais. Como frutos das parcerias, são identificados livros, capítulos de livros e artigos diversos, os quais muitos foram elaborados em colaboração com autores brasileiros, destacando uma forte relação entre Brasil e Portugal, o que ainda não é percebido entre Brasil e Espanha, ou Brasil e Noruega, por exemplo, para relacionar com os demais autores que se destacaram com mais publicações nesta revisão. E o mais interessante em todos estes achados é perceber a constante inquietação com as práticas tradicionais de estágio, além da qualidade das vivências.

Contudo, áreas de concentração e linhas de pesquisa podem ser dimensionadas em Programas de Pós-graduação associados à área 21 da Capes para o incremento de investigações que frutificam os estudos. Esta ausência de destaques de pesquisadores em periódicos com estratos intermediários ou mais elevados reporta a necessidade do fortalecimento dos estudos. Em estudo de Lazzarotti Filho *et al.* (2018), na análise dos Programas de Pós-Graduação da área 21, a Educação Física é predominante, sendo que programas contemplam em um terço as subáreas sociocultural e pedagógica, na qual estão credenciados os professores que se dedicam a investigar o estágio.



Embora o recorte temporal para a busca de estudos que compõem esta revisão sistemática tenha o seu início em 2002, foi diagnosticado que, a partir de 2011, a produção passou a ter seu efeito nos periódicos. A partir de 2016 porém, passou a ocorrer um salto quantitativo da produção. Para além do cotidiano do estágio, temas emergentes, publicados nos últimos anos, têm evidenciado que as preocupações de professores (Belém; Both, 2023), a relação entre a universidade e a escola (Ferreira; Benites; Souza Neto, 2021), entre outros fatores revelam a necessidade de investigações mais amplas e que extrapolam os limites da atuação dos estudantes na escola.

Ao mergulhar nas temáticas dos estudos, foi possível identificar uma variedade, bem como amplitude de discussões, sendo todas desenvolvidas com vistas a um melhor entendimento e desenvolvimento das práticas de estágio. É o caso da categoria que investigou as percepções dos estudantes estagiários acerca do Estágio Curricular Supervisionado, especialmente as investigações que pesquisaram a autoeficácia dos estudantes-estagiários. Dentre os temas mais explorados, a autoeficácia surge com maior destaque nos estudos envolvendo o Estágio Curricular Supervisionado.

Ao investigar a percepção dos estudantes de diferentes períodos sobre a autoeficácia desenvolvida durante o estágio, Zacha, Hararia e Hararib (2011) perceberam que quanto maior o tempo de experiência, maior a segurança e a autoeficácia dos estudantes. Além disso, este estudo apresentou um novo instrumento abrangente para avaliar a eficácia do ensino de Educação Física.

Ainda no que tange à autoeficácia, a mesma foi tema de Klemola, Heikinaro-Johansson e Sullivan (2013) e Vanderleyen *et al.* (2014), ambos estudos com foco na compreensão das emoções dos estudantes estagiários frente a episódios negativos, bem como no desenvolvimento de estratégias emocionais para construir a compreensão emocional com os alunos da escola. O que os estudos concluem é que as estratégias de enfrentamento destes momentos variam de acordo com o repertório de cada estudante estagiário, bem como na percepção da autoeficácia da gestão da sala de aula. A partir de uma nova perspectiva sobre as vivências das experiências de estágio, estes estudos levantam a questão sobre a necessidade de pensar a inclusão de conteúdos relativos à aprendizagem social e emocional nos programas de formação de professores. Ao encontro dos autores, González-Calvo, Varea e Martínez-Álvarez (2020) defendem em sua investigação que o estudo das emoções na formação inicial pode fazer diferenças significativas nas suas subjetividades pessoais dos futuros professores a longo prazo.

Não obstante, Costa Filho e Iaochite (2016; 2018) também acreditam que para promover fortes crenças de eficácia durante o período de formação inicial, os currículos de formação de professores devem dedicar atenção especial às atividades relacionadas às práticas de ensino, pois segundo os autores, representam momentos importantes de aprendizagem para professores em formação adquirirem experiência para lidar com sucesso no cotidiano da carreira



docente. Contudo, para que o estágio se efetive como um momento de afirmação da autoeficácia dos estudantes em estágio, faz-se necessário superar a formação baseada numa visão puramente técnica (Costa Filho; Iaochite, 2018).

Sem a pretensão de uma sistematização mais fechada, muitos dos manuscritos também trazem propostas de desenvolvimento do estágio (Jin; Yun; Wegis, 2013; Zhu, 2011; Mendes, Betti, 2019; Gallego-Lema *et al.*, 2019) visando ampliar as possibilidades de reflexão dos estagiários sobre tudo aquilo que estão vivenciando durante o período de práticas. Este fato é muito positivo, visto que contribuir para que o estágio seja uma experiência potente, criativa e investigativa tem sido um desafio para professores e pesquisadores que dedicam suas reflexões a este tema (Isse; Molina Neto, 2016).

Neste sentido, para que haja aprendizagem durante o processo de Estágio Curricular Supervisionado, faz-se necessário que os professores que orientam e coordenam os estágios nas universidades, planejem e efetivem ações de reflexão (Flores *et al.*, 2019). Para Zabalza (2014), a formação como um todo não pode ser reduzida à aprendizagem mecânica dos conteúdos disciplinares, devendo se estender e até mesmo ultrapassar o domínio acadêmico, transformando sua dinâmica para permitir ao estudante um entendimento mais alargado, aprofundado e menos tecnicista da formação, bem como vinculando teoria e prática de forma efetiva.

Conforme observado nos resultados, no que concerne aos sujeitos de pesquisa, os estudantes são investigados em 24 estudos, sendo que em 19 são os únicos sujeitos de pesquisa, o que denota a preocupação sobre o desenvolvimento do estágio a partir da ótica dos estagiários. É importante lembrar que o estágio se constitui, como na perspectiva de Zabalza (2014), mediante a articulação dos estudantes, da instituição universitária e do campo de estágio, aqui caracterizada pela instituição escolar, sendo importante compreender cada parte que compõe esse tripé de formação da prática de ensino.

Assim, os estudos centrados nos professores formadores, da escola e da universidade, aparecem em menor quantidade indicando uma lacuna no entendimento sobre todos os agentes necessários e indispensáveis para que o estágio ocorra. Embora orientadores e supervisores sejam um público pouco estudado, eles aparecem nos resultados de muitos estudos realizados com os estudantes, haja vista que na percepção dos estudantes a atuação dos professores é balizadora de práticas exitosas ou não.

Na literatura que absorve os estágios é possível compreender que as disciplinas de estágios não devem ser compreendidas como aquelas que na totalidade configuram-se como responsáveis, mas como componente curricular, que se articula no melhor tempo de formação. De toda maneira, a coleta de dados combinando fontes documentais, estudos e professores da escola (Rodrigues, 2013), se constituiu como o maior envolvimento dos atores dos estágios, sistematizando a ideia linear dos estágios.



Ao mesmo tempo pode ser evidenciado um acanhamento da produção internacional com professores e pesquisadores brasileiros, a ampliação dos temas e resultados dos estudos tem ampliado o foco, destacando a necessidade de investigação. Nomeadamente, os temas em foco ainda têm ampla relação com os âmbitos de formação que são a escola e a universidade, bem como o olhar para o estudante. De modo geral, os estudos analisados foram organizados em temáticas que vinculam o Estágio Curricular Supervisionado, mediante aquelas que circundam a formação de professores, sendo possível sistematizá-las com o intuito de buscar a compreensão do todo.

Com estas realidades investigativas, bem como a legislação que direciona a formação de professores, os temas centrais dos estudos vislumbram a dimensão que as disciplinas de estágio reportam ao longo do percurso formativo. Todavia, o contexto de estudos sobre propostas inovadoras e que redimensionam a articulação escola e universidade, a concretização de projetos integrados, podem ser temáticas ampliadas, proporcionando a cada disciplina de estágio uma característica própria (Benites *et al.*, 2020). Contudo, entende-se que a exploração de estudos sobre o estágio não se esgota, considerando a proposta na matriz curricular, a efetivação e a avaliação das disciplinas, de forma transversal, ainda precisam ser investigadas, construindo novos cenários para a formação.

Nesta perspectiva, a partir dos achados foi possível perceber que o movimento de discussão sobre a pesquisa e intervenção das práticas de estágio possui características muito similares em todos os continentes, sendo objeto de estudo de inúmeros pesquisadores. Após a leitura criteriosa dos manuscritos, nota-se que algumas temáticas se mantêm na esteira das discussões, como a temática parceria entre universidade e escola.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Discutir sobre o estágio na área da Educação Física trouxe uma perspectiva de movimento e diálogo com a literatura nacional e internacional. Desta forma, considerando a intencionalidade de sintetizar a produção do conhecimento sobre o estágio na área da Educação Física, mediante as fontes que foram as bases de indexação *Scopus* e *Web of Science*, um considerável número de estudos são traduzidos para o contexto da análise.

Pode-se concluir que, a partir de 2011, foi intensificada a produção do conhecimento sobre o estágio na área da Educação Física, destacando-se o periódico internacional *European Physical Education Review* com a maior concentração de estudos sobre a temática. No contexto nacional, reafirmou-se a relevância das revistas *Movimento* e *Motriz* para o conjunto das discussões envolvendo a formação de professores, especialmente no que concerne ao desenvolvimento do estágio.

Referente aos autores mais evidenciados, foi possível perceber que os autores estrangeiros despontam na quantidade de produções envolvendo o



estágio, chamando a atenção para a evidência de parcerias de autores brasileiros com autores de Portugal e o mesmo não ocorrendo com autores da Noruega e Espanha, para ilustrar os autores mais citados mundialmente. Cabe destacar, que autores que se debruçam sobre o tema, devem ser incentivados a publicarem em periódicos com os indexados nas bases de dados investigadas, de modo a ampliar o alcance de leitores.

Mediante os resultados destacados nos artigos analisados, a revisão permitiu também concluir que os autores brasileiros precisam investir mais na publicação em periódicos internacionais, principalmente na língua inglesa, de modo a aumentar o poder de alcance das pesquisas desenvolvidas, haja vista que pouco aparecem nas revistas analisadas nas bases de dados já mencionadas.

No tocante às opções metodológicas, as investigações centraram-se no estudo qualitativo e com a população de estagiários, sendo que os professores e os agentes vinculados aos estágios aparecem em segundo plano nas pesquisas, dando centralidade às percepções dos estudantes em sua grande maioria. Desta forma, embora tivesse sido encontrado um número considerável de estudos, há a necessidade da interlocução e da fundamentação de investigações na área da Educação Física para a qualificação da intervenção no Estágio Curricular Supervisionado. Desta forma, é evidente que existe um conjunto múltiplo de temas a serem investigados sobre estágio que são indicados pelos autores, como o olhar para todos os agentes envolvidos nos estágios para além de professores e estudantes. Assim, entende-se que revisões sistemáticas devem ser desenvolvidas em outras bases de indexação no intuito de identificar estudos sobre a realidade e políticas que orientam a formação de professores e se relacionam ao estágio.

REFERÊNCIAS

- Almonacid-Fierro, A. *et al.* (2021). The Practicum in Times of Covid-19: Knowledge Developed by Future Physical Education Teachers in Virtual Modality. *International Journal of Learning, Teaching and Educational Research*, 20(3), p. 68-83.
- Amaral-da-Cunha, M. *et al.* (2016). Reconstructing a supervisory identity: the case of an experienced physical education cooperating teacher. *European Physical Education Review*, p. 1-15.
- Amaral-da-Cunha, M. *et al.* (2019). Giving birth to a supervisory identity built upon pedagogical perspectives on teaching: The case of a novice physical education cooperating teacher. *European Physical Education Review*, 26(1), p. 1-22.
- Ato, M. López, J.; Benavente, A. (2013) Un sistema de clasificación de los diseños de investigación en Psicología. *Anales de Psicología*, p. 1038-1059.



- Barros, I.; Pacheco, A. R.; Batista, P. (2018). A experiência de estágio: o impacto e as primeiras vivências do estudante estagiário de Educação Física. *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*, Brasília, 99(253), p. 605-632.
- Belém, I. C.; Both, J. (2023) Preocupações pedagógicas de estudantes em formação inicial e sua relação com os estágios curriculares supervisionados: uma revisão sistemática. *Cad. Educ. Fis. Esporte*, Marechal Cândido Rondon, 21(1), p. 1-8.
- Benites, L. C. *et al.* (2020). Estágio Curricular Supervisionado na formação de professores de Educação Física da UDESC. In: Vedovatto, D. (Org.). *O estágio curricular supervisionado em Educação Física no Brasil: formação, influências, inovação pedagógica e perspectivas*. Curitiba: Editora CRV.
- Benites, L. C. (2021) A participação da universidade e da escola no acontecimento do estágio curricular supervisionado de futuros professores de educação física. *Pro-Posições*, Campinas, 32(1).
- Capel, S. *et al.* (2019). How trainee physical education teachers in England write, use and evaluate lesson plans. *European Physical Education Review*, 25(4), 964-982.
- Carneiro *et al.* (2016). Uma revista em Movimento: contribuições para a subárea sociocultural e pedagógica da Educação Física Brasileira (2004-2014). *Movimento*, Porto Alegre, 22(1), p. 11-34.
- Carvalho Filho, J. J.; Batista, P.; Souza Neto, S. (2021) O estágio supervisionado em Educação Física no Brasil: um scoping review de teses e dissertações. *Movimento*, Porto Alegre, p. 1-28.
- Carvalho Filho, J. J.; Batista, P.; Souza Neto, S. (2022). Cartography of supervised internship in the training of Physical Education teachers in the Brazilian Amazon. *SciELO Preprints*.
- Costa Filho, R. A.; Iaochite, R. (2018). Constitution of self-efficacy in the early career of physical education teachers. *Journal of Physical Education and Sport*, 18(4), p. 2410-2416.
- Dania, A.; Tannehill, D. (2022). Moving within learning communities as an act of performing professional wellbeing. *Professional Development in Education*, p. 1-16.
- Dervent, F. *et al.* (2018). Transfer of Content Development Across Practica in Physical Education Teacher Education. *Journal of Teaching in Physical Education*. 37(1), p. 1-33.



- Descoedres, M.; Cece, V.; Lentillon-Kaestner, V. (2022) The emotional significant negative events and wellbeing of student teachers during initial teacher training: The case of physical education, *Front. Educ.* p. 1-10.
- Ferraz, O. L.; Vidoni, C.; Boas., M. V. (2021). Bridging the gap between theory and practice: the impact of school-university partnership in a PETE program. *Sport, Education and Society*, p. 788-799.
- Ferreira, J. S.; Benites, L. C.; Souza Neto, S. (2021) A relação universidade-escola no estágio curricular supervisionado: uma revisão sistemática. *Revista Humanidades e Inovação*, 8(65).
- Flores. *et al.* (2019). Formação inicial de professores de educação física: um olhar para o estágio curricular supervisionado. *Caderno de Educação Física e Esporte*, Marechal Cândido Rondon, 17(1), p. 1-8.
- Gallardo-Fuentes, F.; Carter-Thuillier, B. (2016). La evaluación formativa y compartida durante el prácticum en la formación inicial del profesorado: análisis de un caso en Chile. *Retos*, 29(1), p. 258-263.
- Gallego-Lema, V. *et al.* (2019). O practicum na Educação Física no ambiente natural: conectando espaços físicos e virtuais. *Movimento*, Porto Alegre, 25(1), p. 1-16.
- González-Calvo, G; Martínez, A. L. (2018). Los Diarios Corporales Docentes como Instrumentos de Reflexión y de Evaluación Formativa en el Prácticum de Formación Inicial del Profesorado. *Estudios Pedagógicos*, 44(2), p. 185-204.
- González-Calvo, G.; Varea, V.; Martínez-Álvarez, L. (2020). 'I feel, therefore I am': unpacking preservice physical education teachers' emotions physical education teachers' emotions. *Sport, Education and Society*, 25(5), p. 543-555.
- González-Calvo, G. *et al.* (2022). The (virtual) teaching of physical education in times of pandemic. *European Physical Education Review*, 28(1), p. 205-224.
- Herold, F. A.; Waring, M. (2016). An Investigation of Pre-Service Teachers' Learning in Physical Education Teacher Education: Schools and University in Partnership. *Sport Education and Society*, p. 1-13.
- Hordvik, M.; MacPhail, A.; Ronglan, L. T. (2019). Negotiating the complexity of teaching: a rhizomatic consideration of pre-service teachers' school placement experiences. *Physical Education and Sport Pedagogy*, 24(5), p. 447-462.



- Iaochite, R. T.; Costa Filho, R. A. (2016). Teacher efficacy beliefs during the practicum experiences in physical education classes. *Motriz*, Rio Claro, 22(3), p. 183-189.
- Isse, S. F.; Molina Neto., V. (2016) Estágio Supervisionado na formação de professores de Educação Física: produções científicas sobre o tema. *J.Phys. Educ.*, p. 1-16.
- Jeong, M. *et al.* (2022). The Effects of Adapted Physical Education Practicums on Pre-Service Physical Education Teachers' Confidence. *Palaestra*, 35(3), p. 43-47.
- Jin, J.; Yun, J.; Wegis, H. (2013). Changing physical education teacher education curriculum to promote inclusion. *Quest*, 65(1), p. 372–383.
- Klemola, U.; Heikinaro-Johansson, P.; O'Sullivan, M. (2012) Physical education student teachers' perceptions of applying knowledge and skills about emotional understanding studied in PETE in a one-year teaching practicum. *Physical Education and Sport Pedagogy*, 18(1), p. 28-41.
- Koller, S. H.; Couto, M. C. P. P.; Hohendorff, J. V. (Orgs.). (2014). *Manual de produção científica*. Porto Alegre: Penso Editora.
- Lazzarotti Filho, A. *et al.* (2018). Tendências no campo da educação física brasileira. Análise dos documentos produzidos pela área 21 da Capes, *Revista Brasileira de Ciências do Esporte*, 40(3), p. 233-245.
- Mendes, D.; Betti, M. (2017). O estágio na licenciatura em Educação física como “coisa viva”: uma perspectiva a partir da semiótica e do pragmatismo de Charles S. Peirce. *Movimento*, Porto Alegre, v. 23(4), p. 1245-1256.
- Moen, K. M.; Standal, O. (2014). Student teachers' perceptions of the practicum in physical education teacher education in Norway. *Nordic Studies in Education*, Oslo, 34(1), p. 111-126.
- Moen, K. M.; Standal, O. (2016). Practicum in Physical Education Teacher Education: An Educational Partnership? *SAGE Open*, 6(1).
- Penteado, R. Z.; Souza-Neto, S. (2021). Teaching as a profession: The portfolio as a teacher education device and policy during supervised internship in physical education. *Education Policy Analysis Archives*, 29(83).
- Petticrew, M.; Roberts, H. (2006). *Revisões sistemáticas nas ciências sociais: um guia prático*. Wiley. 2006.
- Pimenta, S. G.; Lima, M. S. L. (2018). *Estágio e docência*. São Paulo: Cortez.



- Quaranta, A. M.; Pires, G. (2013). Histórias de vida e experiências docentes no estágio supervisionado de licenciandos em Educação Física - modalidade EAD. *Movimento*, Porto Alegre, 19(2), p. 185-205.
- Rodrigues, M. A. (2013) Quatro diferentes visões sobre o estágio supervisionado. *Revista Brasileira de Educação*, 18(55), p. 1009-1067.
- Sato, T.; Haegele, J. A. (2016). Graduate students' practicum experiences instructing students with severe and profound disabilities in physical education. *European Physical Education Review*, p. 1-16.
- Silva Júnior, A. P.; Oliveira, A. B. (2018). Estágio curricular supervisionado na formação de professores de Educação Física no Brasil: uma revisão sistemática. *Movimento*, Porto Alegre, p. 77-92.
- Silva Júnior, A. P.; Oliveira, A. B. (2021). As relações no estágio curricular supervisionado em Educação Física: uma pesquisa a partir das relações estabelecidos-outsiders de Norbert Elias. *Movimento*, Porto Alegre, 27(1), p. 1-18.
- Standal, Ø. F.; Moen, K. M.; Moe, V. F. (2013). Theory and practice in the context of practicum: The perspectives of Norwegian physical education student teachers. *European Physical Education Review*, 20(1), p. 165-178.
- Stigger, M. P. *et al.* (2011). Revista Movimento: análise dos sentidos e da repercussão de um periódico que "se faz" no campo da Educação Física. *Movimento*, Porto Alegre, 16(5), p. 113-154.
- Souza-Neto, S.; Militão, A, N. (2022) Dossiê estágio supervisionado e políticas públicas de formação prática: em questão, os dispositivos como processos de acompanhamento e formação docente. *Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação Docente*. Belo Horizonte, 14(30), p. 03-15.
- Tolgfors, B. *et al.* (2020). Between ideal teaching and 'what works': the transmission and transformation of a content area from university to school placements within physical education teacher education. *European Physical Education Review*, 27(1), p. 1-16.
- Vanderclayen, F. *et al.* (2014). Pre-service teachers in PE involved in an organizational critical incident: emotions, appraisal and coping strategies. *Physical Education and Sport Pedagogy*, 19(2), p. 164-178.
- Varea, V.; González-Calvo, G.; García-Monge, A. (2020) Exploring the changes of physical education in the age of covid-19. *Physical Education and Sport Pedagogy*, p. 1-11.
- Varea, V.; González-Calvo, G. (2020). Touchless classes and absent bodies: teaching physical education in times of Covid-19. *Sport Education and Society*, 26(1), p. 1-15.



- Vedovatto, D. F; Souza Neto, S. (2015). The challenges of supervised physical education curricular practicum in the partnership between university and school. *Movimento*, Porto Alegre, 21(1), p. 105-116.
- Vedovatto, D. F; Souza Neto, S. (2021). Universidade e escola como locus da profissionalização do ensino e do tempo entre-dois no estágio supervisionado. *Currículo sem Fronteiras*, 21(3), p. 1694-1719.
- Wrench, A.; Paige, K. (2019). Educating pre-service teachers: towards a critical inquiry workforce. *Educational Action Research*, 28(1), p. 1-18.
- Zabalza, M. A. (2014). *O estágio e as práticas em contextos profissionais na formação universitária*. São Paulo: Cortez.
- Zacha, S.; Harari, I.; Harari, N. (2011). Changes in teaching efficacy of pre-service teachers in physical education, *Physical Education & Sport Pedagogy*.
- Zapatero-Ayuso, A. *et al.* (2021) Universidad y escuela: reflexiones de los futuros maestros de Educación Física sobre la transferencia teórico-práctica. *Revista Complutense de Educación*, 32(3), p. 383-394.
- Zhu, X. (2011). Student teachers' reflection during practicum: plenty on action, few in action. *Reflective Practice*, 12(6), p. 763-775.



Como referenciar este artigo:

Oliveira, Carolina Machado de; Casotte, Liliane Dias Heringer; Farias, Gelcemar Oliveira. Estágio Curricular Supervisionado em Educação Física: uma revisão sistemática. *Revista Eletrônica de Educação (REVEDUC)*, São Carlos, v. 19, n. 01, e694603, 2025. **e-ISSN:** 1982-7199. **DOI:** <https://doi.org/10.14244/reveduc.v19i1.6946>

| **Submetido em:** 15/12/2024

| **Aprovado em:** 10/03/2025

| **Publicado em:** 16/03/2025



Processamento e Editoração: Revista Eletrônica de Educação

Revisão: Nicácio Tiago Machado; **e-mail:** nicaciotm@uol.com.br

Tradução: Revista Eletrônica de Educação; **e-mail:** reveduc@ufscar.br

Agradecimentos: Agradecemos ao CNPq pelo financiamento da pesquisa

Financiamentos: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico.

Conflitos de interesses: Não houve conflitos de interesses no desenvolvimento desta pesquisa.

Aprovação ética: Essa parte da pesquisa não precisou ser submetida à apreciação do comitê de ética.



Acesse o artigo usando o QR Code

Revista Eletrônica de Educação

